

**FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC FLORIANÓPOLIS  
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**ANDREZA REGINA LOPES DA SILVA**

**CURSO DE CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA: ELABORANDO  
MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO PARA EaD**

**FLORIANÓPOLIS  
2010**

**ANDREZA REGINA LOPES DA SILVA**

**CURSO DE CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA: ELABORANDO  
MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO PARA EaD**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação apresentado à banca examinadora da Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

**Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. MSc. Vilma Ferreira Bueno**

**FLORIANÓPOLIS  
2010**

**ANDREZA REGINA LOPES DA SILVA**

**CURSO DE CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA: ELABORANDO  
MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO PARA EaD**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação apresentado à banca examinadora da Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Aprovado em 02 de junho de 2010.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof<sup>ª</sup>. MSc. Vilma Ferreira Bueno - Orientadora  
Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis**

---

**Prof<sup>ª</sup>. MSc. Maria Cristina Cintra - Examinadora  
Instituto de educação Superior da Grande Florianópolis**

---

**Prof<sup>ª</sup>. MSc. Lidiane Goedert – Representatne Institucional  
Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis**

Dedico este projeto aos dois homens que dão sentido a  
minha vida: meu Maridão Marcelo e meu Filhote Arthur.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço a Deus que me ampara e não me deixa tombar nem de noite e nem de dia;

Aos meus pais por terem me educado de forma a construir a pessoa que hoje sou;

Ao meu marido Marcelo pela compreensão e estímulo ao longo desta caminhada;

Ao meu filho Arthur que com seu carinho me energiza a cada dia; e

A minha orientadora Vilma por toda sua dedicação e paciência.

*Não desista jamais, embora venham ventos contrários.*

*(Santa Paulina)*

## RESUMO

Na Educação a Distância, o material didático é fator determinante no processo de ensino-aprendizado. É por meio dele que, nós educadores, possibilitamos a construção e reconstrução do conhecimento além de mediar a interlocução entre o estudante e o professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia, com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento (BRASIL, 2007). Na EaD o material didático não é apenas um conjunto de informações, mas sim uma ferramenta que possibilita a construção do conhecimento. Logo, a produção do material didático sem sombra de dúvida é de imensa importância. Segundo Ausubel (2000, p. 129) um material didático somente é, potencialmente, expressivo e de qualidade quando está “adequadamente organizado e programado”. Sendo assim o objetivo geral deste projeto é elaborar um curso de produção de material didático impresso para Educação a Distância para profissionais da educação interessados em elaborar um material didático que potencialize o processo de ensino-aprendizagem, nesta modalidade de ensino.

**Palavras-chave:** Educação a Distância; Material Didático; Capacitação.

## ABSTRACT

In distance learning, the teaching material is a determining factor in the process of teaching and learning. It is through him that we educators have made possible the construction and reconstruction of knowledge in addition to mediate the dialogue between student and teacher must pass a rigorous evaluation process in advance in order to identify needs for adjustments in order to its completion ( BRAZIL, 2007). In distance education course material is not just a collection of information, but rather a tool that enables the construction of knowledge. Soon, production of didactic material undoubtedly is of immense importance. According to Ausubel (2000, p. 129), only a didactic material is potentially expressive and quality when it is "properly organized and planned." Thus the overall objective of this project is to develop a course of production of printed educational materials for distance learning for education professionals interested in developing educational material that leverage the teaching-learning, this mode of teaching.

**Key word:** Distance Education; Teaching Materials; Training.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Cronograma de elaboração do curso_____	20
Quadro 2	Cronograma de execução do curso_____	20
Quadro 3	Custo do projeto_____	21
Quadro 4	Distribuição de pontos por módulo _____	23

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>1.1</b>	<b>Justificativa</b>	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>15</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo Geral do Projeto</b>	<b>15</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>15</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>16</b>
<b>3.1</b>	<b>Tipo de Curso</b>	<b>17</b>
<b>3.2</b>	<b>Carga horária e tipo de curso</b>	<b>17</b>
<b>3.3</b>	<b>Objetivos do curso</b>	<b>17</b>
3.3.1	Objetivo Geral	17
3.3.2	Objetivos Específicos	17
<b>3.4</b>	<b>Divulgação</b>	<b>18</b>
<b>3.5</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>18</b>
3.5.1	Pré-requisitos	18
3.5.2	Número de vagas	18
<b>3.6</b>	<b>Estrutura curricular</b>	<b>18</b>
<b>3.7</b>	<b>Recursos humanos</b>	<b>19</b>
<b>3.8</b>	<b>Recursos físicos e materiais</b>	<b>20</b>
<b>3.9</b>	<b>Avaliação e certificação</b>	<b>20</b>
<b>4</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>21</b>
<b>5</b>	<b>CUSTOS E FINANCIADORES</b>	<b>22</b>
<b>6</b>	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO</b>	<b>23</b>
<b>7</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) é uma ação educacional efetiva, intensa, hipertextual voltada para a comunicação. Diante desta realidade não podemos pensar em fazer EaD sem nos preocuparmos com os artefatos que esta envolve, pois esta modalidade de ensino vem sendo aplicada como forma de expandir o acesso da sociedade à educação.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), através do Decreto n.º 5622, de 19 de dezembro de 2005, a EaD é definida como uma:

(...) modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Devido à separação entre o estudante e o professor, o estudo torna-se autônomo estimulando a autodidaxia. Neste sentido, o material didático deve ser elaborado de tal forma que possibilite ou ao menos provoque a interatividade necessária ao processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, este material necessita apresentar-se numa linguagem dialógica que reproduza de certa forma uma conversa com o professor, visto que o mesmo está ausente fisicamente, possibilitando assim, ao estudante, uma leitura leve e motivadora (SILVA, et al. 2009).

Antigamente o aluno recebia o material por correspondência e realizava seu estudo em casa através de um livro texto. Hoje as tecnologias da informação estão aí e tem auxiliado na expansão da EaD por todo o mundo, tem facilitado o acesso a toda esta informação mas não mudou o processo de fazer EaD apenas tem contribuído, e muito, para o aprimoramento desta maneira de ser fazer educação, de se fazer material.

Na EaD o material didático não é apenas um conjunto de informações, mas uma ferramenta que possibilita a construção do conhecimento. Logo, a produção do material didático sem sombra de dúvida é de imensa importância. Segundo Ausubel (2000, p. 129), um material didático somente é potencialmente expressivo e de qualidade quando está “adequadamente organizado e programado”

Atualmente os projetos educativos de sucesso vêm sendo mediados pela tecnologia e suas ferramentas de comunicação, já que estas são indispensáveis no século XXI, e também indissociáveis do processo de desenvolvimento humano uma vez que com sua expansão e socialização permite a possibilidade de se ultrapassar barreiras geográficas e temporais (SILVA, et al. 2009).

De acordo com Ramal (2002), pode-se afirmar que um material que apresenta hipertextualidade, por sua vez dialógico, vem contribuir com este processo de socialização e desenvolvimento já que é produzido com a reunião de diferentes links e sentidos possíveis. Diante deste conceito é possível evidenciar-se que a interatividade no material didático é uma maneira de se minimizar as dificuldades que os estudantes possam enfrentar na compreensão dos conteúdos no ensino a distancia.

Neder (2003 apud OLIVEIRA et al. 2004) destacam além do material didático ser dialógico e interativo este precisa estar de acordo com o projeto pedagógico do curso e com a proposta curricular da disciplina, pois educação, seja ela presencial ou a distância, e material didático apresentam uma relação indissociável. Na EaD, este fator apresenta-se ainda mais evidente e para isso é necessário considerar-se os objetivos do material didático, desde o início do processo de produção.

Buscando corroborar com esta realidade Brasil (2007) define alguns objetivos que o material didático precisa atender, a saber:

- proporcionar conhecimentos fundamentais à compreensão crítica dos problemas e à intervenção no contexto social, político e cultural em que eles são produzidos;
- estimular a reflexão sobre os meios, recursos e estratégias de transformação da realidade vivenciada no processo de construção do conhecimento;
- fornecer informações mínimas que possibilitem a organização do conhecimento prévio trazido pelo estudante;
- indicar referências, além de principalmente instigar o próprio estudante a explorar mais cada assunto a partir das suas necessidades;
- facilitar a aquisição das competências técnicas específicas, como, também, estimular o desenvolvimento de competências necessárias ao trabalho em equipe, à atitude de liderança e à ética profissional;
- promover a integração entre as unidades de aprendizagem, a partir de uma abordagem que considere diferentes estratégias metodológicas, tais como: resolução de problemas, estudos de casos, reflexões sobre a experiência e/ou sobre o aporte teórico, pesquisa, planejamento de ações;
- estimular a participação do estudante no ambiente virtual de ensino-aprendizagem, além de incitar a relação tutor-estudante e estudante-estudante; e
- promover a reflexão sobre a importância do estudante, instrumentalizando-o para o desenvolvimento de uma nova prática profissional.

Para atingir-se estes objetivos é necessário que o responsável pela produção dos conteúdos trabalhe integrado a uma equipe multidisciplinar, contando com especialistas, tais como: designer instrucional, designer gráfico, ilustrador, web designer, revisor textual, etc. e também é preciso que toda a equipe conheça e considere a teoria pedagógica que permeia o trabalho educacional. Segundo Sacristán e Gómez (2007) as teorias de aprendizagem referem-se as informações básicas para organizar as práticas de ensino.

Estes aspectos pedagógicos estão ligados há um tempo, inseridos em um cenário social mais amplo, com relações complexas nem sempre explicitadas. A literatura destaca algumas teorias de influencia na EaD, são elas:

- **Behaviorismo:** também denominado de comportamentalismo esta teoria é também conhecida como comportamentalismo, pois aqui a conduta do individuo é observável e mensurável e seu comportamento pode ser descrito, explicado o que proporciona um estímulo-resposta. Esta teoria esta focada meramente a transmissão de conteúdos fazendo de sua avaliação um processo que privilegia a memorização não trabalha possibilidades de diferentes caminhos para que o estudante construa seu conhecimento.
- **Cognitivism:** esta teoria defende que as emoções e os comportamentos das pessoas são influenciados pela maneira como interpretam as situações da vida. aqui o pensar provoca sentimento ou emoção que leva a pessoa a se comportar, baseado na sua história de vida. Assim sendo a construção do conhecimento ocorre em ambientes naturais de interação social, ou seja, cada aluno constrói seu aprendizado, de “dentro para fora”, com base nas experiências. a aprendizagem é um desejo intrínseco e não vem do condicionamento. São considerados representantes desta teoria Ausubel, Gagné e Bruner.
- **Construtivismo e sócio-construtivismo:** ambas as teorias são “ramificações” do cognitivism. em termos gerais, pode-se dizer que o construtivismo estuda o que é o saber e como ele se desenvolve. Jean Piaget é um dos grandes representantes do construtivismo. Já o sócio-construtivismo refere-se à aprendizagem como construção pela relação da pessoa com o seu ambiente sócio-cultural e com o outro. Essa relação promove o desenvolvimento, que é impulsionado pela linguagem. o maior representante desta teoria é Vigotsky.
- **Humanismo:** aqui o processo ensino-aprendizagem deve ser amigável e o professor atua como facilitador dessa atmosfera, pelo diálogo pessoal e igualitário. Para Carl

Rogers, um dos grandes representantes do humanismo, a aprendizagem pode ser do tipo cognitivo (sem sentido) ou experimental (significativa). Rogers também acredita que o aluno deve ter liberdade total para aprender quando e como quiser.

Contudo, diferente de um livro comum, em que introdução, desenvolvimento e conclusão de frases, parágrafos e capítulos podem ocorrer de maneira implícita, na estrutura da unidade didática do material impresso da EaD deve haver a presença declarada (explícita) desses elementos.

Waller (1979) afirma que num material linear os alunos lêem certas partes intensamente, passam rapidamente por umas e saltam outras. Vão para trás e para frente quando necessário. Voltam ao documento depois de um tempo, para localizar uma informação específica.

Portanto, considera-se como facilitador dessa navegação uma boa estrutura de acesso. Ainda de acordo com Waller (1979) o uso coordenado de itens tipograficamente assinalado auxilia os alunos a ler textos usando estratégias de amostragem seletiva. Estes itens incluem, por exemplo: títulos, tópicos, cabeçalhos e notas de rodapé, quadros, tabelas, índice, glossário, etc.

De acordo com Ramal (2002), pode-se afirmar que um material que apresenta hipertextualidade, por sua vez dialógico, vem contribuir com este processo de socialização e desenvolvimento já que é produzido com a reunião de diferentes links e sentidos possíveis. Diante deste conceito é possível evidenciar que a interatividade no material didático é uma maneira de se minimizar as dificuldades que os estudantes possam enfrentar na compreensão dos conteúdos no ensino à distância.

Apesar de atualmente existir diversas mídias para fazer EaD é, ainda, o impresso a base de muitos cursos. A EaD é sistêmica e trabalha nos dias de hoje com diferentes artefatos além de diversos atores envolvidos em todo o processo. Para esta gestão contamos com os modelos de design instrucional (DI) no que tange a produção de um curso.

A partir dessas considerações elaborou-se a oferta deste curso que buscará consistir numa discussão ampliada, sobre o planejamento e os artefatos para produção de material didático impresso para EaD para profissionais da educação interessados em potencializar o processo de ensino-aprendizagem, nesta modalidade de ensino. Para tanto o curso dividiu-se em quatro módulos.

No módulo 1, apresenta-se uma visão geral sobre o que é design, um breve histórico além de apresentar a relevância do design no processo de ensino-aprendizagem.

No módulo 2, caracteriza-se as principais teorias de aprendizagem, pois antes de iniciarmos qualquer material precisamos definir qual a base de aprendizagem a ser adotada. Nela, apresentaremos ainda as linguagens apropriadas para a produção de material, considerando as diferentes mídias, ou mesmo, a possibilidade da reunião de diferentes mídias.

Já o módulo 3, é totalmente dedicado ao termo DI e seus fundamentos. Além de apresentar quem é o profissional que faz esta atividade.

Por fim, o módulo 4, explora os artefatos instrucionais para a elaboração de material didático. E, como o material didático é o recurso fundamental da EaD, elencamos alguns modelos de DI utilizados para o planejamento de material didático.

## **1.1 Justificativa**

Tratar da educação implica em combater as fragmentações sociais e construir a cidadania. Neste contexto surge a relevância da EaD como modalidade educativa mediada pela tecnologia e suas ferramentas de comunicações, pois uma de suas características esta na possibilidade de ultrapassar barreiras geográficas e temporais (SILVA et al. 2009).

Essa expansão em EaD realça a importância da reavaliação dos projetos instrucionais existentes, pois todo processo de ensino deve conduzir a um aprendizado qualificado.

Para tanto é indispensável que construamos materiais didáticos motivacionais, interativos que permitam ao aluno fazer parte do processo mostrando que a distância é apenas física e geográfica. Ou seja, podemos influenciar o nosso aluno através de um material didático dialógico, com design apropriado e para tanto contamos com diferentes modelos de DI além de constarmos com este profissional que organiza os artefatos básicos do processo educacional numa matriz de DI.

Com o progresso da EaD e o apoio dado pelo governo para essa modalidade de ensino, a escassa bibliografia e treinamento têm direcionado modelos de DI para que o material didático potencialize o processo de ensino-aprendizagem na modalidade a distância o que torna este projeto de ação um estudo relevante e original tanto ao meio acadêmico quanto no meio profissionalizante o que nos permite investir na qualificação de pessoal que elaboram materiais para cursos a distância. E considerando o número reduzido desses profissionais o presente projeto de ação busca contribuir com a formação desses profissionais.

Contudo, o curso não tem a intenção de esgotar o assunto, ao contrário, será planejado com vistas a preencher a necessidade de um enfoque significativo e compreensível daquilo que é básico em produção de material didático impresso para EaD.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo Geral do Projeto

Estruturar um curso, na modalidade a distância, de produção de material didático impresso para EaD.

### 2.2 Objetivos Específicos

- ✚ Realizar pesquisa bibliográfica sobre produção de materiais didáticos impressos para Educação a Distância;
- ✚ Definir a metodologia do curso;
- ✚ Organizar tabela de custos;
- ✚ Prever formas de acompanhamento e avaliação; e
- ✚ Apresentar uma proposta de curso que atenda as demandas e interesses das instituições de ensino que atuam com EaD.

### 3 METODOLOGIA

A abordagem pedagógica escolhida é a construtivista/sociointeracionista, que se caracteriza por trabalhar com a realidade com a qual os alunos estão envolvidos e cujos significados vão sendo atribuídos e construídos na interação uns com os outros, no ambiente social.

De acordo com minha aprendizagem sobre a teoria sociointeracionista de Vigostsky o conhecimento é construído pelo sujeito pela sua interação com o mundo dos objetos e das pessoas, tendo indivíduos mais experientes para darem suporte.

Complementando, Almeida (2004) afirma que o conhecimento não é simplesmente uma reprodução, mas sim uma construção com a organização e reorganização cognitiva do estudante. O autor define que o estudante construtor do conhecimento é um ser sócio-histórico, afetivo e cognitivo, que se coloca no processo de aprender em sua inteireza de ser humano.

A partir dessa teoria, o modelo de DI adotado no curso é o contextualizado (DIC), que segundo Filatro (2008) reconhece além dos educadores, especialistas e os estudantes envolvidos no contexto da instrução, também toda a rede que faz parte do processo educacional. Neste modelo de DI acontece o reconhecimento da necessidade de mudança durante a execução levadas a termos pelos cursistas.

Utilizando a tecnologia do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA)<sup>1</sup> será utilizado a plataforma moodle<sup>2</sup> como sistema de interação, disponibilização do material online e de avaliação. Esse tipo de AVEA permite o fácil acesso às informações e trocas rápidas entre os participantes e com o tutor além de apresentar a vantagem de ser um *software* livre.

Para o desenvolvimento do curso, capacitação a distância para elaboração de material didático impresso para EaD, será proposto parceria com instituições de ensino profissionalizante além de instituições de ensino público ou privado que ofertem cursos de EaD. São possíveis parceiros para este projeto a UFSC, a UNISUL, o SENAC, o SENAI e o CEDERJ.

---

<sup>1</sup> É um espaço colaborativo que hospeda o curso numa página da web. É elaborado para auxiliar os professores e os tutores no gerenciamento de conteúdos e acompanhamento dos alunos e também para facilitar a interação entre estes atores da EaD.

<sup>2</sup> Software livre de apoio a aprendizagem comumente utilizado para hospedar o ambiente virtual de ensino-aprendizagem.

### **3.1 Tipo de Curso**

Trata-se de um curso voltado à capacitação de profissionais de educação.

### **3.2 Carga horária e tipo de curso**

Este curso terá carga horária total de 60 horas, distribuídas em 1 hora de estudo por dia, ou 7 horas semanais, equivalendo a um bimestre. A opção de modalidade é totalmente a distância, permitindo que o aluno escolha o horário mais conveniente para realização de seus estudos.

O curso será realizado pela internet, pela plataforma moodle que permitirá a interação e a realização de todas as tarefas totalmente a distância. A aprendizagem é acompanhada pelo sistema de tutoria que mediará os fóruns, dará feedback relativo às atividades de realizadas e esclarecerá dúvidas sobre os conteúdos .

As atividades serão tarefas a serem entregues, nível de participação no fórum e construção de wiki para temas especificados.

A cada semana teremos um módulo específico com indicação de textos e atividades individuais ou em grupo.

### **3.3 Objetivos do curso**

#### **3.3.1 Objetivo geral**

Formar profissionais capazes de produzir materiais didáticos impresso para EaD de modo hipertextual, dialógico capaz de contribuir com o processo de ensino-aprendizado.

#### **3.3.2 Objetivos Específicos**

- Apresentar e discutir o termo design e sua relevância no processo de ensino-aprendizagem.
- Descrever as principais teorias de aprendizagem.

- Apresentar o que é Design Instrucional e suas implicações no processo de aprendizagem.
- Explorar os artefatos instrucionais para a produção de material didático impresso.

### **3.4 Divulgação**

A divulgação do curso ficará sob a responsabilidade da instituição parceira, podendo acontecer através de mala-direta (impressa ou virtual), *site*, distribuição de folders.

### **3.5 Público-alvo**

Pesquisadores, professores, educadores corporativos, coordenadores de cursos, profissionais da área de treinamentos e demais interessados em conhecer o processo de elaboração de materiais impressos para EaD.

#### **3.5.1 Pré-requisitos**

O cursista deverá ter:

- escolaridade mínima igual a nível superior;
- saber realizar operações básicas de informática e ter noções de internet; e
- possuir Windows 98, no mínimo, e conexão regular à internet.

#### **3.5.2 Número de vagas**

O curso está previsto para 50 alunos por tutor a ser reeditado conforme a demanda.

### **3.6 Estrutura curricular**

O curso está estruturado em 60 horas distribuídas em quatro módulos de estudo, a saber:

**Unidade 1: Entendendo de design**

- Conceituando design
- Breve histórico
- Relevância do design ao processo de aprendizagem

**Unidade 2: Teorias de aprendizagem e a EaD**

- Teorias Pedagógicas e EaD
- Linguagem escrita
- Linguagem visual

**Unidade 3: Design Instrucional**

- Conceituando
- Breve histórico
- Fundamentos
- O profissional de DI

**Unidade 4: Material didático para EaD**

- Modelos de materiais didáticos para EAD
- Modelos de DI para material didático impresso
- Elaborando material didático impresso

**3.7 Recursos humanos**

Considerando que o curso está vinculado a uma instituição a oferta do curso de capacitação contará, diretamente, com a professora autora, que é especialista em EaD e também tutora da disciplina, uma revisora ortográfica, profissional em informática para o suporte técnico em ambiente (programação) e um web design. Indiretamente contará com um coordenador de curso para acompanhar todas as atividades zelando pela eficiência e eficácia do módulo e também do curso.

### **3.8 Recursos físicos e materiais**

A instituição de ensino que ofertará o curso utilizará de suas instalações para a realização das atividades como coordenação, apoio de informática e espaço para reuniões. A tutoria poderá ser feita a distância assim como o trabalho de web design.

Outros materiais necessários como papéis, canetas, carimbos, cartucho para impressão deveram ser fornecidos quando solicitados pela mesma.

### **3.9 Avaliação e certificação**

A avaliação dos cursistas será feita através da plataforma Moodle permite total acompanhamento e rastreamento dos usuários, através da opção relatórios de atividades. A utilização da plataforma Moodle e de suas ferramentas permite que os alunos sejam acompanhados pelo tutor o que permite o acompanhamento visto que a avaliação se dará em termos de participação nas discussões dos fóruns<sup>3</sup> e wikis<sup>4</sup> bem como a pontualidade e a qualidade dos acessos e das tarefas postadas

Para obter aproveitamento e receber o certificado o estudante terá que atingir o índice mínimo de 70% nas participações e entregar até o último dia do curso, o arquivo contendo a elaboração de um material didático impresso que mostre adequação do texto para a linguagem EaD.

Todos os estudantes que atingirem estas solicitações serão certificados pela instituição responsável pelo projeto.

---

<sup>3</sup> Ferramenta do ambiente virtual de ensino-aprendizagem utilizada para promover a interação dos cursistas, seja com seus colegas de curso ou mesmo com seu tutor.

<sup>4</sup> Ferramenta do ambiente virtual de ensino-aprendizagem que permite a construção coletiva de um texto. Todos podem editar o material construído através do wiki.

#### 4 CRONOGRAMA

<b>Atividade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
Aprovação do curso	1ª quinzena maio/2010	2ª quinzena maio/2010
Elaboração do curso	Junho/2010	Julho/2010
Revisão do conteúdo do curso	1ª quinzena agosto/2010	1ª quinzena agosto/2010
Preparação do curso no AVA	Agosto/2010	Setembro/2010
Busca de parcerias	Outubro/2010	Dezembro/2010
Realização do curso	2ª quinzena janeiro/2011	1ª quinzena abril/2011

Quadro 1: Cronograma de elaboração do curso

Fonte: Elaborado pela autora

<b>Atividade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
Unidade 1 Entendendo de design	15 janeiro/2011	31 janeiro/2011
Unidade 2 Teorias de aprendizagem e a EaD	1ª fevereiro/2011	15 fevereiro/2011
Unidade 3 Design Instrucional	16 fevereiro /2011	2 março/2011
Unidade 4 Material didático para EaD	3 março/2011	16 março/2011

Quadro 2: Cronograma de execução do curso

Fonte: Elaborado pela autora

## 5 CUSTOS E FINANCIADORES

O plano de capacitação prevê um total de 60 horas. A seguir é apresentado um quadro sintético expressando a previsão orçamentária para execução do referido curso de capacitação a distância. O projeto deverá ser financiado pela instituição interessada em oferecer o curso.

<b>Recursos necessários</b>	<b>Valor, mensal, estimado (R\$)</b>	<b>Valor total (R\$)</b>
Autor/Conteudista		7.200,00 <sup>5</sup>
Tutora (2 meses)	1.200,00	2.400,00
1 Web designer	1.000,00	1.000,00
1 Revisor gramatical	800,00	800,00
1 Suporte técnico	1.000,00	1.000,00
Coordenador do curso (2 meses)	1.200,00	2.400,00
<b>Total</b>		14.800,00

Quadro 3: Custo do projeto  
Fonte: Elaborado pela autora

<sup>5</sup> Este valor para produção do material didático está baseado no pagamento feito aos professores-autores para disciplinas de 60 horas/aula do Programa Nacional de Administração Pública (PNAP).

## 6 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O curso será elaborado por uma professora especialista em EaD que ao fechar parceria com a instituição irá orientar a coordenação, responsável pelo projeto, para acompanhamento do curso. A autora responsável também se responsabiliza em capacitar os tutores da instituição para que façam a tutoria a distância do curso.

A diagramação do material será feita por um designer gráfico que enviará o material para a autora versão de material que permita a edição para uma possível e necessária atualização.

O suporte técnico é de competência do profissional especialista em informática, que fará toda manutenção do ambiente na plataforma moodle.

Quanto a avaliação esta não se dará em termos de prova e sim pela efetiva participação, ou seja, pelo estar junto virtual, seja nas discussões dos fóruns, na participação dos wikis propostos e também quanto ao cumprimento de datas pré-determinados.

Para obter ser aprovado e receber o histórico e certificado, o cursista deverá entregar além das atividades propostas ao longo do curso um material didático impresso (na versão digital) com no mínimo oito páginas, que mostre adequação à modalidade a distância.

O cursista obterá aproveitamento se atingir, no mínimo setenta pontos. Os aprovados receberão, através da instituição parceira, pelo correio, o certificado, com a carga horária, histórico e a pontuação. Caso não alcance o nível satisfatório, não será emitido certificado.

<b>Módulo</b>	<b>Atividade</b>
1ª Módulo	Participação no fórum – 10 pontos
2ª Módulo	Participação no fórum – 10 pontos Entrega atividade individual – 10 pontos
3ª Módulo	Participação no fórum – 10 pontos Construção do wiki – 20 pontos
4ª Módulo	Participação no fórum – 10 pontos Entrega do trabalho final – 30 pontos
<b>Total</b>	100 pontos*

\* Mínimo de 70 pontos para aprovação e certificação

Quadro 4: Distribuição de pontos por módulo

Fonte: Elaborado pela autora

## 7 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Inclusão digital do professor: formação e prática pedagógica**. São Paulo: Avercamp, 2004.
- AUSUBEL, David P. *The Acquisition and Retention of Knowledge: A Cognitive View*. Holanda: Kluwer Academic Publishers, 2000.
- BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade para Educação superior a distância**. Secretaria de Educação a Distância, Brasília: [s.n.]. 2007.
- \_\_\_\_\_. Ministério da educação – MEC. 2008. **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração Pública a distância**: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. 2008.
- \_\_\_\_\_. Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Diário Oficial da União, Brasília, 20 de dezembro de 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm)>. Acesso: em 28 ago. 2009.
- FRASCARA, Jorge. **Diseño gráfico y comunicación**. 7ª Ed. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 2000.
- GAMEZ, Luciano. **A construção da coerência em cenários pedagógicos on-line**. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina, 2004. Disponível em: <<http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/5411.pdf>>. Acesso em: 12 jun. 2007.
- FANTINI, Monca. **Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos**. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.
- FILATRO, Andrea. **Design Instrucional Contextualizado: Educação e Tecnologia**. São Paulo: Senac, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Design Instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.
- FUENTES, Rodolfo. **A prática de design gráfico: uma metodologia criativa**. Trad. Osvaldo Antonio Rosiano. São Paulo: Edições Rosari, 2006.
- MURANI, Bruno. **Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática**. Trad. Daniel Santana. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- OLIVEIRA, Teresinha Zélia Queiroz. A construção do material didático em EaD: uma experiência de aprender fazendo, através da ação, do conhecimento e da afetividade. In: 11º SEMINÁRIO NACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, Campo Grande-MS, 2004.
- PADOVANI, Stephania; MOURA, Dinara. **Navegação em hipermídia: uma abordagem centrada no usuário**. Rio de Janeiro: Ciências Moderna, 2008.
- RAMAL, Andrea Cecilia. **Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem**. São Paulo: Artmed, 2002.
- SILVA, Andreza Regina Lopes da, et al. Construção do material didático do Programa Nacional de Administração Pública. XX SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (SBIE), 2009, Florianópolis. Anais do XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE), Florianópolis, 2009.

VILLAS-BOAS, André. **O que é[e o que nunca foi] design gráfico**. Rio de Janeiro: 2AB, 2007.

RAMAL, Andrea Cecilia. **Educação na cibercultura**: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. São Paulo: Artmed, 2002.

SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. **Comprender e transformar o ensino**. Traduzido por Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SALES, Mary Valda Souza. **Uma reflexão sobre a produção do material didático para EaD**. ABED, Florianópolis, 2005. Disponível em:

<<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/044tcf5.pdf>>. Acesso em: 25 abr.

2010.

WALLER, R.H.W. **Typographic access structures for educational texts**. In: P.<sup>a</sup> Kolars, M.E. Wrolstad & H. Bouma (eds.). *Processing of visible language* (v. 1, p. 175-187). New York : Plenum Press, 1979.

## FICHA CATALOGRÁFICA

SILVA, Andreza Regina Lopes da. Curso de capacitação a distância: elaborando material didático para EaD/Andreza Regina Lopes da Silva – Florianópolis, 2010.

Monografia (Especialização em Educação a Distância) – Faculdade Senac de Florianópolis, 2010.

Trabalho de conclusão de curso (Especialização) – SENA/SC, 2010. Bibliografia: f. 25-26

1. Educação a Distância. 2. Material Didático. 3. Capacitação.